



CASA DO POVO DE OLIVEIRINHA

(Fundada em de 30 de Março de 1935)

Assembleia Geral da Casa do Povo de Oliveirinha

Ata 47/2023

--Aos vinte e nove dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu após a hora prevista, nos termos do regimento, na Sede Social, a Assembleia Geral da Casa do Povo de Oliveirinha, sob a presidência de Maria Celeste Marques Simões de Freitas, sendo secretariada por João Carrudo Ildefonso:

--Ponto um: Apreciação e votação do Relatório e Contas das Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas da Casa do Povo, referentes ao ano de 2022.-----

--Ponto dois: Apreciação e votação do Relatório e Contas do Centro Infantil, referentes ao ano de 2022.-----

--Ponto três: Outros assuntos de interesse para a Instituição. -----

--Aberta a reunião, foi lida a ata da reunião anterior que, não tendo merecido qualquer objecção, foi aprovada por unanimidade. -----

--Seguidamente, passou-se à apreciação do ponto número um, tendo sido dada a palavra ao presidente da Direcção, Firmino Rocha da Costa, que desenvolveu detalhadamente todos os pormenores relativos aos Proveitos e Ganhos, bem como os Custos e Perdas, do Relatório e Contas das Atividades Culturais, Recreativas e Desportivas.-----

--Referiu depois, que para já, os elevados gastos feitos no Pavilhão não estão a ser devidamente compensados, uma vez que o número de equipas utilizadoras é reduzido.-----

--Assim, tem de se procurar alternativas uma vez que o Pavilhão, não está a ser sustentável.-----

-- Falou depois do terreno situado no Rego da Venda que está numa situação complexa, uma vez que num dos artigos, a Casa do Povo apenas é proprietária de dois terços. Também, a proprietária da casa adjacente, já se apropriou indevidamente de uma parcela do terreno, alegando que o mesmo é seu. Já se entregou o caso a um Especialista na área no sentido de resolver a situação. ---

-- Por fim falou das obras na parte frontal do Pavilhão e que já estão concluídas. -----

--Dado que ninguém mais quis intervir, o documento foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

--Passou-se em seguida ao ponto dois, tendo a Senhora Presidente, dado de novo a palavra ao Presidente da Direcção, que mais uma vez desenvolveu detalhadamente todos os pormenores relativos aos Proveitos e Ganhos, bem como, aos Custos e Perdas do Centro Infantil. -----

-- Conclui-se ter havido um enorme aumento de gastos com o pessoal devido às atualizações salariais. -----

-- Relativamente aos produtos alimentares, houve também um aumento substancial dos bens necessários para o bom funcionamento da Instituição. -----



CASA DO POVO DE OLIVEIRINHA

(Fundada em de 30 de Março de 1935)

- A situação pode tornar-se insustentável, uma vez que com os estes aumentos e a provável descida das mensalidades devido aos encargos familiares com créditos à habitação, a receita poderá não fazer face à despesa. -----
- Falou-se depois das obras que se pretendem realizar este ano, se houver algum subsídio por parte da Câmara Municipal de Aveiro. -----
- As obras mais urgentes são: o piso do parque infantil; remodelação das casas-de-banho e algumas melhorias necessárias na cozinha.-----
- O Técnico Oficial de Contas, falou também na necessidade urgente de o Centro Infantil começar a amortizar a dívida que têm para com as Atividades Desportivas, Recreativas e Culturais da Casa do Povo. -----
- Dado que ninguém mais pretendeu intervir, o documento foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.
- Nada mais havendo a tratar, foram dados por encerrados os trabalhos, quando eram dezanove horas e trinta minutos-----
- Desta, foi lavrada a presente ata por mim João Carrudo Ildefonso, que a redigí e vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

Maria Celeste Soares Simões de Freitas

